TRATAMENTO DAS APNÉIAS DO SONO OBSTRUTIVAS POR UVULOPALA— TOFARINGOPLASTIA. Denis Martinez, Marli M. Knorst, Grace Silva e Gabriel Kuhl. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A uvulopalatofaringoplastia (UPFP) tem sido proposta como tratamento da Sindrome das Apnéias do Sono (SASO). Estuso que avaliam os resultados da UPFP são covertidos e o entusiasmo dos relatos iniciais não tem sido confirmado a longo prazo. Estudamos onze pacientes portadores de SASO de acentuada gravidade (mais de 60 apnéias por hora de sono ou mais de 40% do tempo dormindo em apnéia). O tempo de estudo pós-UPPP foi de 6 a 22 meses, em média 12+-5 meses. Na segunda polissonografia observou-se uma redução significante no número de movimentos corpóreos (MC), no total de apnéias e hipopnéias (TAH), no índice de apnéias e hipopnéias (IAH), no tempo e na percentagem do tempo em apnéia (TA e %TA) e na saturação mínima de oxigênio (SaO_e) durante o sono.

	MC	TAH	IAH	TA	XTA	SAO _e
antes Após	486+-69 206+-125	424+-83 190+-127	(AH/h) 66+-13 32+-22	(min) 217+-51 102+-75	57+-9 29+-21	55+-20 79+-11

Oito dos pacientes podem ser considerados como tendo respondido ao tratamento, ou seja, reduziram o número de apnéias a menos de 50% do número inicial. Quanto a gravidade da doença, entretanto, dois pacientes permaneceram com SASO de acentuada gravidade, sete pacientes com SASO de moderada gravidade um paciente com SASO de mínima gravidade e apenas um paciente apresentou IAH dentro dos limites normais ou seja menor que 10 AH por hora de sono.

A percentagem de bons resultados neste estudo é superior às de outras séries nas quais 50% dos pacientes apresentam uma redução de 50% no número de apnéias com a UPFP. Não obstante, a quase totalidade dos pacientes persiste com a doeça, comprometendo a indicação desta cirurgia como tratamento da SASO. (PROPESP)